

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE: CONHECIMENTO DA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: FERNANDA GABRIELLY CEZÁRIO RAMOS
Sara Dariane Gomes
Fernando do Nascimento Barbosa

Autores: Valdevina Silva Almeida Badaro
Valeria Cristina Menezes Berredo
Debora Aparecida da Silva Santos
Michele Salles da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Associação Brasileira de Normas Técnicas declara que Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) é todo resíduo produzido em instituições sanitárias¹. Seu manejo visa gerenciá-los de maneira segura, desde a produção até a disposição². A classificação dos RSS é dividida em A- biológico; B- químico; C- radioativo; D- comum; e E- perfurocortantes³. O conhecimento sobre o gerenciamento desse resíduo é indispensável, uma vez que a equipe de saúde deve se preocupar com os riscos que esse material pode trazer para a saúde. **Objetivo:** Analisar a produção científica nacional acerca do conhecimento da equipe de saúde sobre gerenciamento de RSS. **Metodologia:** Revisão integrativa, utilizando LILACS como base de dados, descritores “conhecimento”, “resíduos de serviço de saúde” e o termo booleano “AND”. A pergunta norteadora da pesquisa foi: “Qual é o conhecimento da equipe multiprofissional de saúde sobre o gerenciamento de RSS no Brasil?” Os critérios de inclusão foram textos completos, do tipo artigos, em português, nacionais, publicados nos últimos 10 anos (2009-2019). **Resultados:** Encontrou-se 40 estudos, que após os critérios de inclusão/exclusão, chegou a um resultado de 9 artigos. Desses, 3 foram excluídos após leitura dos resumos e por não se adequarem a temática. Os 6 artigos restantes responderam a pergunta norteadora da pesquisa. Em uma pesquisa, 70,73% enfermeiros demonstraram dificuldades em realizar o gerenciamento de resíduos; em outra, destacou-se a deficiência do conhecimento que fundamentava a prática assistencial da Enfermagem devido falha na segregação dos RSS; e em um estudo na Odontologia, ficou evidenciado que 69,5% desconhecem as resoluções que dizem respeito ao tratamento e disposição final dos RSS. **Conclusão:** Todos os artigos evidenciaram-se a deficiência dos profissionais quanto ao gerenciamento dos RSS, e, sobre a importância desse serviço. Conclui-se que há poucos estudos nacionais sobre o tema, mostrando a importância de programas de capacitação para os profissionais de saúde, reduzindo assim os riscos para a sociedade e para o meio ambiente.